

## **Assembleias Gerais da idD- Portugal Defense e da Arsenal do Alfeite elegem novos Conselhos de Administração**

Realizou-se hoje a Assembleia Geral Anual da idD - Portugal Defence, S.A., dando-se assim por cumpridos os objetivos inscritos no Programa do XXII Governo Constitucional.

Neste âmbito, procedeu-se à consolidação da gestão das participações públicas do setor da defesa, permitindo à indústria da Defesa assegurar a efetiva autonomia e capacidade de cumprimento das missões das Forças Armadas, bem como criar um instrumento de política pública capaz de responder aos desafios da internacionalização, apostando em *clusters*, desde logo nas áreas da construção e reparação naval, comunicações, sistemas avançados de simulação e treino e setor aeroespacial.

O atual contexto e o seu impacto negativo nas economias dos países da União Europeia terão certamente repercussões na capacidade de cumprir compromissos no domínio da defesa. A economia da Defesa deve ser assim encarada como um pilar do Plano de Estabilização Económica e Social e o investimento em defesa, visto como parte integrante e estruturante do processo de recuperação da economia, que agora se inicia.

O setor deverá ainda reforçar o seu papel no desenvolvimento da inovação, promovendo o emprego qualificado, reforçando e estimulando a especialização e a capacidade de exportação das empresas que operam em Portugal.

A idD - Portugal Defence, S.A., em conformidade com o Despacho n.º 786/2020, de 30 de dezembro de 2019, passa, a partir desta segunda-feira, a ser detentora das participações detidas pelo Estado no setor da Defesa, designadamente da

OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A., da Arsenal do Alfeite, S.A., da Navalrocha - Sociedade de Construção e Reparações Navais, S.A., da EEN - Empordef Engenharia Naval, S.A., da EID - Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Eletrónica, S.A., da EMPORDEF - Tecnologias de Informação, S.A. (ETI), da EDISOFT - Empresa de Serviços e Desenvolvimento de Software, S.A. (EDISOFT, S. A.), e da Extra - Explosivos da Trafaria, S.A..

Terá como missão executar as políticas setoriais da Defesa, estando mandatada para implementar projetos críticos de sustentabilidade deste setor da economia, tais como:

- 1) Reforçar as redes e outras formas de parceria e cooperação, que visem a inovação e a internacionalização de empresas e das cadeias de valor (clusterização e cadeia de fornecedores), sem esquecer a promoção do investimento empresarial em I&I e i&D, no sentido de promover o aumento das atividades económicas intensivas em conhecimento e a criação de valor baseada na inovação;
- 2) Criar um Balcão Único de apoio às empresas, que permita agilizar todos os procedimentos necessários, com vista ao desenvolvimento de oportunidades de negócio e internacionalização, de acesso aos programas cooperativos europeus, ao Fundo de Defesa Europeu e ao Quadro Portugal 2030;
- 3) Acelerar a execução da Lei de Programação Militar, designadamente com a construção de 6 novos Navios Patrulha Oceânicos, no valor de 352M€, a executar entre 2020-2029;
- 4) Acelerar a atração de projetos de investimento e exportação nos setores do espaço, naval, aeronáutica, comunicações e ciberdefesa, entre outros.

Face à profunda reestruturação da empresa e das atividades a esta cometidas pelo Governo, foi entendido que a equipa de gestão deveria ser devidamente

ajustada, alinhando as suas competências e qualificações com os requisitos e objetivos agora definidos para a empresa reestruturada.

Deste modo, foi hoje eleito um novo Conselho de Administração para a sociedade, presidido por Marco Capitão Ferreira e por três vogais, Catarina Sofia Castanheira Nunes, Maria José Gomes Monteiro Jesus de Almeida e Paulo Alexandre Jacob dos Santos Santana.

É ainda expetável que a relação estratégica de Grupo, entre a idD - Portugal Defence, S.A. e a Arsenal do Alfeite, S.A., de acordo com o Programa do Governo, promova a externalização das funções de suporte das Forças Armadas, disponibilizando a capacidade excedentária ao mercado, permitindo assim uma redução de custos e mantendo a natureza empresarial pública da Arsenal do Alfeite, que na sua Assembleia Geral, também hoje realizada, elegeu um novo Conselho de Administração, composto pelo Presidente José Miguel Antunes Fernandes e pelos vogais José Luís Serra Rodrigues e Maria José Gomes Monteiro Jesus de Almeida.